



## “O ELOGIO DEVE SER SEMPRE SINCERO”

Fernando Lima Magalhães é licenciado pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCE-UP) e pós-graduado em Terapia Cognitivo-Comportamental

As crianças são as maiores especialistas em detectar um falso elogio ou a bajulação, garante Fernando Lima Magalhães, para quem o excesso de elogios é coisa que não existe.

### **Acha que o elogio é importante para a criança?**

Acredito que o elogio é muito importante tanto para criança como para to-

## “O elogio permite construir uma boa auto-estima”

dos nós. Ele é essencial para a construção, na criança, do sentido de auto-eficácia, é ela que constrói um diálogo interno positivo (“eu sou capaz de fazer isto bem”, “eu sinto-me bem porque aprendi a andar de bicicleta”, etc). O elogio permite-lhe motivar e impulsionar o comportamento, partindo para desafios novos e para o desconhecido, sem grande medo de errar, o que lhe permite crescer com as experiências de vida. Em última análise, o elogio permite construir uma boa auto-estima, interna e estável.

### **Como e quando devem ser dados elogios?**

O elogio deve ser sempre sincero, até porque as crianças são as maiores

especialistas em detectar um “elogio falso” ou bajulação. Elas apercebem-se de tudo! O elogio deve ser feito para validar e reforçar os comportamentos positivos e adequados. Por vezes os pais estão mais preocupados em criticar, mas devem procurar o que de facto apreciam na criança. Também se devem elogiar os pequenos passos, progressos ou esforços que a criança faz no sentido de um comportamento melhor (exemplo: “ainda bem que hoje arrumaste melhor o teu quarto”, “que bom que hoje andas melhor de bicicleta”).

### **Existe um limite na quantidade de elogios que devem ser dados?**

Não acredito que haja um excesso de elogios, desde que se respeitem as condições acima descritas, como a sinceridade, dirigido a um comportamento específico e à criança.

### **O que acontece às crianças excessivamente elogiadas?**

Acredito que devem haver elogios, mas como ninguém é perfeito, elogiar implica certamente corrigir ou eventualmente castigar comportamentos indesejáveis. É quando há razoabilidade e bom senso, no uso do elogio e da crítica de comportamentos inadequados que me parece o mais adequado, em termos educativos, ao definir limites e fronteiras,

para as crianças, do que é bom e do que não é. O elogio, em si, acho que nunca é excessivo.

### **Considera que quando uma criança se acha “naturalmente” inteligente, acaba por não se esforçar tanto para atingir o sucesso?**

A inteligência é um conceito muito vasto e muito difícil de definir. Acredito que a inteligência se pode caracterizar pela capacidade de ser feliz. Ora este estado de satisfação implica que a criança não se acomode muito tempo a comportamentos e desafios já adquiridos e que passado algum tempo, se automotive para procurar e prosseguir outros “sucessos”. A vida é uma aprendizagem permanente.

### **Devem os pais evitar corrigir erros ou criticar atitudes e comportamentos inadequados?**

Os pais devem corrigir erros e comportamentos inadequados desde que, ao fazê-lo, distingam o comportamento da identidade da criança (ex: “eu gosto de ti, mas não gostei que pintasses a parede do quarto”). É importante definir limites e regras, a disciplina ajuda a definir o autocontrolo no filho. Deve definir, com calma, o que está correcto, dar alternativas e um castigo construtivo, moderado, se necessário, que ajude a compreendê-lo porque fez mal. Isto deve ser transmitido com calma para o erro ser uma oportunidade de aprendizagem e aprender uma consequência por errar. Errar também pode ser bom, é humano! ■

## “A disciplina ajuda a definir o autocontrolo do filho”

### **POSITIVO**

“Por vezes, os pais estão mais preocupados em criticar, mas devem procurar o que apreciam na criança”

